

tempo e paciência. Por isso, Juliana exemplifica o processo para evitar desgastes.

“Para quem vai inovar usando peças do guarda-roupa, o ideal é começar buscando uma referência de tema ou personagem. Ao olhar para as inspirações, é bom listar o que aquele personagem veste e, então, procurar no armário. Caso o seu próprio guarda-roupa não possua a peça específica, é hora de buscar no do irmão, pai, mãe ou até dos avós. Assim que conquistar as peças, é importante vestir a fantasia para ver o que falta, pode ser um acessório, cinto, sapato, peruca, elementos que vão refinar o visual e dar a cara do personagem”, ensina.

Aos que irão apostar na customização de peças prontas, Juliana assegura que o momento pode ser mais do que uma preparação para a festa, sendo uma oportunidade para estimular a criatividade e desenvolver a autenticidade da roupa. “Pode ser algo feito de papel, cartolina, EVA, papel machê ou apenas costurando pequenos apetrechos, algo que liberte sua criatividade e permita criar algo original.”

No caso daqueles que se arriscarão na montagem de uma fantasia do zero, a professora Laura aponta dicas importantes para não perder tempo. “Eu diria para começar pensando no tempo que você tem disponível. Depois, pesquise referências de personagens ou temas e, se quiser, faça um croqui para visualizar a ideia. Em seguida, liste todas as peças, adereços e acessórios necessários e veja o que já tem em casa. Para a confecção dos detalhes, use tutoriais, moldes e materiais recicláveis. Por fim, planeje a execução em etapas, separando dias para costura, adereços e acabamentos, para que tudo saia organizado e com qualidade.”

Tendências modernas

Entre os jovens e adultos, especialmente entre as meninas, uma tendência que chama a atenção é o toque sensual nas produções. Corsets, saias curtas, transparências e maquiagens marcantes são usados para criar looks poderosos e cheios de atitude. Para Laura, esse fenômeno vai além da estética e representa uma forma de questionar o que é considerado tradicional, subvertendo as expectativas sobre como se deve vestir.

Na mesma linha, mesmo quem não quer apostar no sensual, muitas vezes, deseja uma fantasia mais estilosa e menos assustadora. Juliana explica que essa onda superfashionista vem da performance nas redes sociais. Ela acrescenta que, para não perder o espírito do Halloween, é necessário equilibrar a fantasia com elementos tradicionais e toques de tendências modernas que possam ser usados depois da festividade, como lenços, laços de cabelo e rendas.

A designer também reforça que o principal foco do evento é a diversão. “É preciso abstrair um pouco

Reprodução/@staatures



Truques rápidos
de maquiagem
permitem
criar fantasias
expressivas sem
exageros

das redes sociais e focar na diversão, aproveitando para se divertir e observar as reações das pessoas, seja com uma fantasia de personagem, algo mais fofo, seja algo mais na atmosfera sombria do Halloween”.

Toque final

Além da roupa, a maquiagem se tornou protagonista. É ela quem dá o toque final e transforma o visual em algo memorável. Do delineado gótico ao sangue fake, das sardas de glitter às lentes coloridas, o rosto vira uma tela de experimentação. “A ideia é complementar o figurino e expressar emoções, ilusões e sensações por meio da maquiagem artística. O que realmente dá vida e personalidade à fantasia é a maquiagem: ela transforma a ideia em algo vivo. Uma boa produção já é suficiente para causar impacto”, afirma Scarlleth Moura, maquiadora.

Paula Oiamaré, também maquiadora, explica que, nas fantasias mais básicas e fashionistas, a maquiagem pode transformar o visual de forma rápida e ele-

gante. “Vale investir em olhos mais marcados e batons escuros, que remetem ao clima de Halloween, mas sem exageros. Para complementar, glitter, strass e pequenas colagens no rosto ajudam a trazer um toque moderno e divertido, deixando o look básico com um ar festivo e cheio de vida”, diz.

Para quem vai fazer a maquiagem em casa, Scarlleth afirma que apostar em técnicas simples pode facilitar a produção sem tirar o clima da festa. “Primeiro, começar com a pele bem preparada, limpa e hidratada, faz toda a diferença na fixação. Depois, usar produtos próprios para maquiagem artística é essencial, pois são mais seguros e têm melhor cobertura. Com lápis preto e sombra colorida, já é possível criar efeitos incríveis, como rachaduras, veias ou olheiras profundas. E, para dar um toque mais profissional, um pouco de contorno e iluminação ajuda a deixar tudo mais realista”, orienta.

***Estagiária sob supervisão de
Sibele Negromonte**